



## Uma proposta de atividade para o ensino da Matemática Financeira visando à complementação da Educação Financeira no Ensino Básico

*Jonatas Campos Sarlo, Nelson M. Barbosa*

Tendo em vista a crise econômica que atinge o Brasil e seus reflexos na situação financeira pessoal e familiar, fazer uma análise de como se lida com o dinheiro, é necessário na atual conjuntura nacional. Quando existe endividamento, recorrer a linhas de crédito é inevitável. O mercado financeiro disponibiliza diferenciadas formas de crédito, tais como: Crediário, Cartão de Crédito, Cheque Especial, entre outras. Optar por uma delas, de forma consciente, é um dos objetivos de uma Educação Financeira de qualidade. Observa-se que o currículo do Ensino Básico da rede estadual do Rio de Janeiro apresenta uma deficiência em relação à Educação Financeira, uma vez que trata de métodos matemáticos para se calcular juros simples e compostos, com pouco espaço de tempo para avaliar sua aplicabilidade no contexto de vida do aluno. Esta defasagem se reflete em uma má administração das receitas por parte do indivíduo em sua fase adulta. A referida proposta pretende propiciar a aquisição de técnicas para uma melhor administração financeira, analisando contextos sociais, políticos e econômicos. As atividades deste trabalho serão aplicadas em uma turma da 2ª série do Ensino Médio de uma escola estadual (RJ), utilizando questionários de coleta de dados, sequência didática de quatro aulas com duração de 50 minutos cada e, três atividades intituladas “O valor do dinheiro no decorrer do tempo, comparação em diferentes épocas” que tem por objetivo esclarecer o conceito de capitais equivalentes; “Comprar à vista ou a prazo?”, onde se deseja provocar no indivíduo uma tomada de decisão coerente em relação às compras nestas modalidades; por fim “O assalariado e o Imposto de Renda” com a pretensão de gerar uma percepção do processo de taxaço sobre o salário, considerando as diferentes alíquotas e, tipos de receitas e gastos que gozam de isenção. Assuntos relacionados a planilhas de controle de gastos, conhecimentos matemáticos sobre descontos, juros e diferentes tipos de investimentos serão levados em consideração na aplicação de cada atividade. Espera-se com esta pesquisa que os discentes tenham uma melhor concepção da administração econômica, bem como um olhar global de como se dá as movimentações financeiras realizadas na sociedade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Ensino de Matemática Financeira, Educação Financeira, Administração Financeira.

Instituição de fomento: UENF